



Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez

Novembro 2015

1. Introdução

Este manual de gerenciamento de risco de liquidez foi criado pela equipe da Spectra Investimentos e visa atender os requerimentos contidos no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento, e a Resolução 4.090 do Conselho Monetário Nacional. As políticas e processos contidos neste documento foram aprovados pela diretoria da Spectra Investimentos.

2. Definições

O Risco de Liquidez pode ser definido como:

- I- A possibilidade de a Instituição/Fundo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias;
- II- A possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Risco de Liquidez pode ser classificado em Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado.

O Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa pode ser definido como sendo a possibilidade da ocorrência de descasamentos entre os pagamentos e os recebimentos que afetem a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Risco de Liquidez de Mercado é o risco de incorrer em perdas ao liquidar uma ou mais posições de participação devido a variações dos preços dos ativos. Quanto maior o prazo necessário para liquidar uma posição, maior seu risco.

3. Objetivo

Este Manual de Gerenciamento de Liquidez tem como objetivo apresentar e disciplinar as regras de controle e de gestão liquidez das carteiras dos fundos de investimento a fim de mitigar possíveis riscos que estão sob sua gestão.

4. Metodologia

A metodologia de gerenciamento utilizada pela gestora se baseia em análises de fluxo de caixa e utilização de controles de liquidez por meio indicadores de risco. Essas análises são feitas diariamente, buscando mostrar a situação de liquidez dos fundos em relação à Margem de Segurança ao Risco de Liquidez.

Análise de fluxo de caixa

A análise de fluxo de caixa é utilizada na avaliação da liquidez da instituição, uma vez que permite mapear todos os ativos e passivos da instituição no horizonte de tempo.

5. Controles de Liquidez

Controle de Descasamento entre Ativo e Passivo

A estratégia de investimento da Spectra não permite ocorrer descasamento entre ativo e passivo, uma vez que todo o capital ainda não investido é mantido em renda fixa de liquidez diária com baixo risco definido na Política de Risco da instituição, e o capital já investido está empregado em fundos ilíquidos. Nos casos onde a Spectra recebe compromissos de investimento de seus cotistas, temos como política manter um determinado percentual dos compromissos sempre em caixa, este valor é sempre

superior ao máximo de exposição em uma única empresa do portfólio. Por fim, os prazos de integralização dos cotistas que subscrevem capital na Spectra é sempre inferior ao menor prazo de integralização dos fundos onde a Spectra investe. Com isso, a Spectra possui a totalidade do capital a ser investido nos fundos ilíquidos com disponibilidade suficiente para honrar seus compromissos.

Margem de Segurança ao Risco de Liquidez

É definido pelo Comitê de Riscos e Investimentos o percentual do PL dos fundos alocado em ativos de liquidez imediata.

Teste de Estresse

As Administradoras contratadas, Banco BTG Pactual S.A e Santander Securities Services, são responsáveis pelo controle de risco, baseado em metodologias de Value at Risk (VaR) e Testes de Stress, enquanto que a gestora efetua o planejamento do fluxo de caixa e controle de indicadores de risco, através do acompanhamento de relatórios diários e mensais. Caso algum limite seja excedido, as administradoras emitem um alerta para que o gestor atue visando restabelecer os padrões definidos.

6. Critérios para Aferição da Liquidez

As medidas utilizadas para mensurar o risco de liquidez pela Spectra Investimentos são efetuadas individualmente e por grupo de ativos, utilizando as definições estipuladas neste documento. A composição das carteiras dos fundos deverá seguir os critérios e definições estabelecidas na política de investimentos, e ser aprovada pelo Comitê de Riscos e Investimentos, observando a composição a seguir.

6.1. Composição da Carteira

- a. Fundos Referenciados no Depósito Interbancário – DI;
- b. Títulos privados emitidos por instituições financeiras de grande ou médio porte

(Rating AA+ Brasil ou maior) – CDB;

- c. Operações compromissadas com lastro em títulos públicos brasileiros;
- d. Debêntures;
- e. Ativos utilizados como margem, ajustes e garantias;
- f. Ativos de Private Equity.

6.2. Critérios de Mensuração de Liquidez Imediata dos Ativos

A. Fundos Referenciados no Depósito Interbancário - DI

Devem ser observadas, no momento do investimento, as regras de resgate mencionadas no regulamento do Fundo, para sejam de pagamento no mesmo dia (“D+0”), garantindo assim liquidez diária.

B. Títulos Privados Emitidos por Instituições Financeiras de Grande ou Médio Porte (Rating AA+ Brasil ou maior) – CDB

São consideradas como 100% líquidas somente no vencimento, exceto quando houver cláusula de liquidação antecipada.

C. Operações Compromissadas com Lastro em Títulos Públicos Brasileiros

São operações com vencimento em um dia útil e, portanto, consideradas 100% líquidas.

D. Debêntures

Os investimentos em debêntures são utilizados na Spectra como forma de simular o risco de equity, porém agregando dispositivos de mitigação do risco e garantias. A liquidez deste tipo de ativo deve ser equiparada aos ativos de Private Equity.

E. Ativos utilizados como Margem, Ajustes e Garantias

Os ativos depositados como garantia ou margem terão seu prazo de venda a contar da data de liquidação das demais posições do fundo, quando esses deverão ser liberados.

F. Ativos de Private Equity

Esses ativos, pelas características de seu mercado, podem apresentar um menor volume de negócios, sendo assim ilíquidos durante um período. Fica a critério do Gestor, seguindo sua estratégia e prazos estipulados nos regulamentos de cada fundo, definir o momento de liquidação de cada ativo.

7. Cotização do Fundo

Os fundos têm sua cotização de acordo com o que está registrado em seus respectivos regulamentos, especificando prazos limites de liquidação.

8. Perfil do Passivo dos Fundos

A Spectra Investimentos busca, preferencialmente, investidores com perfil de longo prazo, considerados qualificados de acordo com a legislação vigente. Estes devem entender riscos associados às estratégias utilizadas pelos fundos. O fluxo de caixa dos fundos é composto, por encargos como despesas com fechamento de câmbio, ajustes diários, auditoria, impostos, taxa de administração e performance, entre outros, além de pagamento de resgates e compras de ativos. O perfil de resgates dos fundos abertos é definido em cláusulas nos regulamentos destes. No caso dos fundos fechados não é admitido o resgate antecipado das cotas.

9. Situações Limites de Ilíquidez

Situações limites podem levar o Gestor a liquidar os ativos do fundo a preços depreciados para fazer frente a obrigações, influenciando negativamente o patrimônio líquido do fundo.

10. Estrutura Organizacional de Gerenciamento do Risco de Liquidez

O Comitê de Investimentos é responsável pela definição do critério de alocação de recursos do ponto de vista de risco de liquidez, bem como pela definição da margem de segurança do risco de liquidez. O monitoramento é feito pelo Comitê de Riscos e Compliance composto pelos sócios da empresa, que se reúnem semanalmente para realizar a análise da exposição ao risco de liquidez, e caso necessário, podem convocar reunião extraordinária a qualquer momento.

São Paulo, 15 de Novembro de 2015

Spectra Investimentos

R. Padre Garcia Velho, n. 73, cj. 81

São Paulo – SP

05421-030

(011) 3588-1177

www.spectrainvest.com

Contato:

Departamento de Risco Spectra: risco@spectrainvest.com